

Segundo Vagner, a Boas Novas é sustentada por este tripé: comunicação do Evangelho através da mídia, a obra missionária que precisa ser feita em todos os níveis e a obra social.

“Nossa igreja sempre esteve pronta a apoiar a obra missionária em qualquer necessidade. Mas agora nós vamos ter definitivamente um orçamento missionário, uma contribuição mensal para Missões Mundiais”, alegre-se.

Para ele, uma grande alegria é poder ver o contato da igreja com missionários. O pastor traduz isso como algo inacreditável, realmente forte e que mexe com a igreja, colocando na mente e coração dos seus membros as necessidades daquela nação representada pelo missionário. Sei que trazer um missionário de bem longe não é fácil, pois tem o seu custo, mas acho que é necessário para as campanhas missionárias.

“Peço a todos os pastores que, ao receberem o envelope da oferta do Dia Especial, o coloquem em cima de sua mesa imediatamente e leve ao seu povo esta necessidade, mobilizando corações a estabelecerem um alvo para missões. Essa obra não é dos batistas brasileiros, essa obra é da igreja local. Missões Mundiais deve ser prioridade para a igreja”, diz.

Pastores de todo o Brasil têm enviado à JMM seu apoio, mobilizando suas igrejas. Confira o pensamento de alguns deles:

“Graças a Deus aqui em Pernambuco podemos desfrutar de um bom relacionamento com as instituições missionárias de nossa convenção. Trabalhamos em parceria com a JMM através do Pr. Adriano Borges. Pernambuco é um estado missionário, e esse amor por missões é perceptível em nossas igrejas por meio da mobilização, da oração e das ofertas. Pernambuco é um celeiro de vocacionados. Temos pessoas atuando em várias regiões do estado, no Brasil e no mundo. Pernambuco se importa com a evangelização dos povos não alcançados. Eu também me importo.”

PR. NEILTON RAMOS

Coordenador da AME – Área de Missões Estaduais da Convenção Batista de Pernambuco

“No Amazonas trabalhamos juntos pelo Reino de Deus, fazendo missões em todo o tempo. A ênfase por Missões Mundiais é sempre muito forte no primeiro trimestre do ano. Temos um relacionamento bastante próximo com o missionário mobilizador local e apoiamos os missionários e as ações em

nosso estado. Frequentemente incentivo nossas igrejas e organizações missionárias a orar, contribuir, fazer uma Parceria na Ação Missionária (PAM) e participar do Dia Especial. Mas principalmente as incentivo a seguirem ao campo fazendo missões.”

PR. TEODORIO SOARES DE SOUZA

Diretor Executivo JME/CBA

“Participar da obra missionária mundial é um privilégio que temos como crentes em Cristo e discípulos dispostos a obedecer o ide do Mestre, seguindo até aos confins da Terra. As igrejas da Convenção Pioneira historicamente contribuem com a obra de Missões Mundiais através de uma participação efetiva nas campanhas anuais, levantando expressivas ofertas e utilizando o material promocional com muito zelo. Campanhas de oração em favor de missões transculturais têm sido feitas por segmentos das igrejas como MCA e EBD. Também temos participado de projetos e viagens missionárias. Destaco ainda a presença de promotores de missões nos acampamentos anuais e também dos pastores nos congressos missionários promovidos pela JMM, além de expressiva participação de nossas igrejas no Conexão Missionária. Temos também um grande número de irmãos que fizeram uma Parceria na Ação Missionária (PAM).”

PR. SAMUEL ESPERANDIO

Diretor Executivo da CB Pioneira

Missões Mundiais é grata pelo envolvimento de tantas outras amadas igrejas e organizações na obra de evangelização. Sabemos, no entanto, que essa representatividade ainda é tímida diante de um Brasil que se mostra cada vez mais evangélico. Segundo o mais recente Censo do IBGE, divulgado em 2010, o país tem 42,3 milhões de evangélicos. O comprometimento verdadeiro destas pessoas com a Palavra de Deus, honrando o que um dia disseram ao receberem o Senhor Jesus como seu único e suficiente Salvador, de fato aceleraria a volta de Cristo, uma vez que rapidamente a sua mensagem alcançaria o mundo todo. Pastor, desperte sua igreja para este compromisso missionário, que não é dever de Missões Mundiais, mas de todos aqueles que se dizem cristãos. ■